

o e documental sobre a história da referida escola rural e foram **HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ESCOLA RURAL CRISTIANO BARBON, DE ALTO PARANÁ, PR**

Maria Clara Ferreira Lourenço (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Cezar de Alencar Arnaut de Toledo (Orientador). E-mail: caatoledo@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Ciências Humanas/História

Palavras-chave: Escola Rural; História da Educação; Alto Paraná.

RESUMO

A presente analisa a documentação sobre a formação da Escola Rural Cristiano Barbon, fundada em 1956 e localizada no distrito de Santa Maria, no município de Alto Paraná, no noroeste do Paraná. A pesquisa possui caráter bibliográfico e documental sobre a história da referida escola rural e foram utilizadas como fontes de pesquisa as fotografias e outros registros históricos de arquivos pessoais e públicos. As escolas rurais atenderam a demanda por escolarização na região e contribuíram para a estratificação social no período de pujança da economia cafeeira na região. Com o êxodo rural que ocorreu em meados da década de 1970 devido a crise no setor, os ex-alunos das escolas rurais buscaram emprego na indústria das cidades maiores ou de outros estados.

INTRODUÇÃO

Dentro de uma perspectiva de História Local, nesta pesquisa buscamos reconstituir a História e a Memória da Escola Rural Cristiano Barbon de Alto Paraná para relacionar com todo o contexto que a engloba desde a sua criação (Bareiro, 2007). Desde o momento que o noroeste do estado do Paraná vivia entre as décadas de 1940 e 1980 com a expansão cafeeira e o surgimento de novas cidades através das chamadas empresas de colonização planejada, como a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, foi se fixando uma grande quantidade de pessoas nessa frente de ocupação, sobretudo no campo, o que produziu uma demanda por escolas, como a que é objeto desta pesquisa. A dinâmica da produção de café, que mudou a paisagem do noroeste do estado e foi o motor do desenvolvimento capitalista na região por um grande período e que se tornou símbolo de orgulho dos paranaenses, tivemos a fundação da cidade de Alto Paraná em 05 de maio de 1954

e o distrito de Santa Maria, em 1958, onde está localizada a escola pesquisada. A fundação da cidade e de seu distrito, além da criação da escola, exemplificam todo esse processo de desenvolvimento agrário na região. No contexto da escolha do nome da escola, ela recebeu o nome do pioneiro Cristiano Gregório Barbon, que residia no distrito com sua família e que atualmente é reconhecido como pioneiro. A ideia do pioneirismo pereniza uma memória oficial que apaga outros sujeitos que também fizeram parte da história do município e da região.

Na pesquisa buscamos reconstituir a História e a Memória da Escola Rural Cristiano Barbon de Alto Paraná, de forma a levantar informações e documentos sobre os sujeitos e vivências em relação a esse objeto de pesquisa nessa localidade, para isso, elencamos como fontes históricas fotografias da escola e também documentos como atas de exames finais, memórias dos sujeitos e um convite de formatura, a fim de nos aproximarmos desse passado importante para diversos sujeitos que, em sua infância, nessa escola rural se constituíram enquanto atuantes de sua própria realidade e, determinados por ela, estudantes cidadãos que, no campo, tinham sua moradia, sobrevivência, experiências e construíram suas realidades históricas e memórias. A pesquisa mostra que o objeto desta investigação exemplifica o tipo de desenvolvimento que ocorreu em toda a região. A rede de escolas rurais nas várias cidades que foram sendo criadas em meados do século XX na região noroeste do Paraná nos mostra que a educação escolar seguiu o desenvolvimento econômico. Primeiro chegaram os desbravadores, de forma planejada pela empresa colonizadora, depois, a infraestrutura foi construída paulatinamente, o que possibilitou, ou, reforçou o longo processo de estratificação social, para a qual, a educação escolar contribuiu de forma decisiva. Nos primeiros anos, a educação escolar diferenciou os indivíduos naquela sociedade em formação e possibilitou assim, a formação dos grupos dirigentes.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta pesquisa escolhemos como fontes para abordarmos o passado histórico da Escola Rural Cristiano Barbon do município de Alto Paraná uma fotografia referente à escola, fotografia pertencente ao acervo do município de Alto Paraná. As fotografias são narrativas visuais que precisam ser desconstruídas e contextualizadas, compostas por elementos implícitos e explícitos. Assim, procedemos nosso trabalho de análise da fotografia, contextualizando-a, de forma a retirar elementos para compor nossa narrativa.

Além disso, como escopo documental para a pesquisa, utilizamos as atas de exames finais realizados na escola rural Cristiano Barbon entre os anos de 1961 e 1979, do século XX, também o projeto político pedagógico da Escola Municipal do

Campo Cristiano Barbon (2021) e as memórias dos sujeitos a respeito da Escola. Sendo assim, esta pesquisa se utilizará de todas as documentações acima citadas a fim de reconstituir o passado histórico.

O referencial conceitual para a análise dos dados obtidos foi feito com base na perspectiva de Paolo Nosella e Ester Buffa, pesquisadores que propuseram um modelo crítico para análise instituições escolares. A metodologia é sustentada pela ideia de que a descrição e a análise das fontes disponíveis sobre uma determinada instituição escolar permite relacioná-la com o movimento mais geral da política, da cultura e da economia, o que por sua vez, permite conhecer um pouco melhor a história humana em tempo e lugar determinados (Nosella; Buffa, 2005, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento, a escola possuía poucas salas de aula e uma simples estrutura de madeira:



Figura 1 – Casa escolar Santa Maria durante a distribuição da merenda (1960)

A cena acima como toda fotografia é um recorte da realidade, uma cena congelada (Kossoy, 1989). De fato, era um momento que merecia registro, no campo, nessa época, tirar uma fotografia era algo incomum, somente em datas especiais, por exemplo, como esse dia da fotografia acima, que era o primeiro de distribuição de merenda. Pouco depois a estrutura de madeira foi demolida e a escola passou a ser de alvenaria, construída pelo governo do estado e que segue até o presente.

Foi observado também as dificuldades que as professoras enfrentavam para chegar à escola; a falta de materiais didáticos; as mudanças políticas na direção da educação; as mudanças de nome que foram ocorrendo ao longo dos anos até chegar ao nome atual em 1996 e a variação de alunos, a queda brusca no número de alunos após geada de 1975 e o seu aumento devido ao fechamento de outras escolas rurais no município. Analisando por fim as mudanças e problemas mais atuais das escolas, temos: a implementação do programa Jornada Ampliada em 2018; o fato do prédio ser antigo e não passar por reformas; o seu quase fechamento em 2021 com o argumento de ser pouco rentável, algo que não foi

permitido pela comunidade escolar e pela justiça, até se tornar escola integral em 2024.

CONCLUSÕES

A história da Escola Rural Cristiano Barbon, de Alto Paraná, PR, é semelhante à de outras instituições de ensino do campo, como também conta com elementos únicos. Nessa perspectiva, nossas fontes foram cruciais para mostrar o passado dessa instituição de ensino que amalgama elementos gerais do percurso histórico e econômico e único da comunidade no qual está inserida a escola. Logo, ao analisar o passar dos anos, no final notamos como o nosso objeto de estudo é um dos únicos braços do poder público que ainda está presente no distrito em que está inserida a escola. Em meio a muitos desafios, a Escola Municipal do Campo Cristiano Barbon é um dos restantes elementos que unem a comunidade e permite que diversas meninas e meninos sonhem em planejar seu futuro e de sua comunidade, um constante processo dialético, entre a educação do campo e o sistema econômico capitalista, que, cada vez mais exclui do campo as práticas tradicionais.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento dessa pesquisa contou com ajudas fundamentais, dentre essas cabe meu agradecimento ao CNPq pelo financiamento, ao meu orientador Cezar de Alencar Arnaut de Toledo e ao meu amigo David Maicon Paiva.

REFERÊNCIAS

ALTO PARANÁ, ontem e hoje. Biblioteca Olympio Begnini Filho, 2017. Disponível em:

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=987112568090709&set=a987108988091067>.

Acesso em: 12 de ago.de 2024.

BAREIRO, Edson. **Políticas educacionais e escolas rurais no Paraná**. 2007. 322f. Dissertação (mestrado em ciência e ensino de matemática) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2007. Disponível em: <http://repositorio.uem.br8080/jspui/handle/1/4483>. Acesso: 20 abr. 2024.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.



NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. A pesquisa sobre instituições escolares e o método dialético marxista de investigação. **ECCOS**. São Paulo. V. 7, n. 2, jul de 2005. p. 351-368.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. **Instituições escolares: por que e como pesquisar**. 2. Ed. Campinas: Alínea, 2013.